

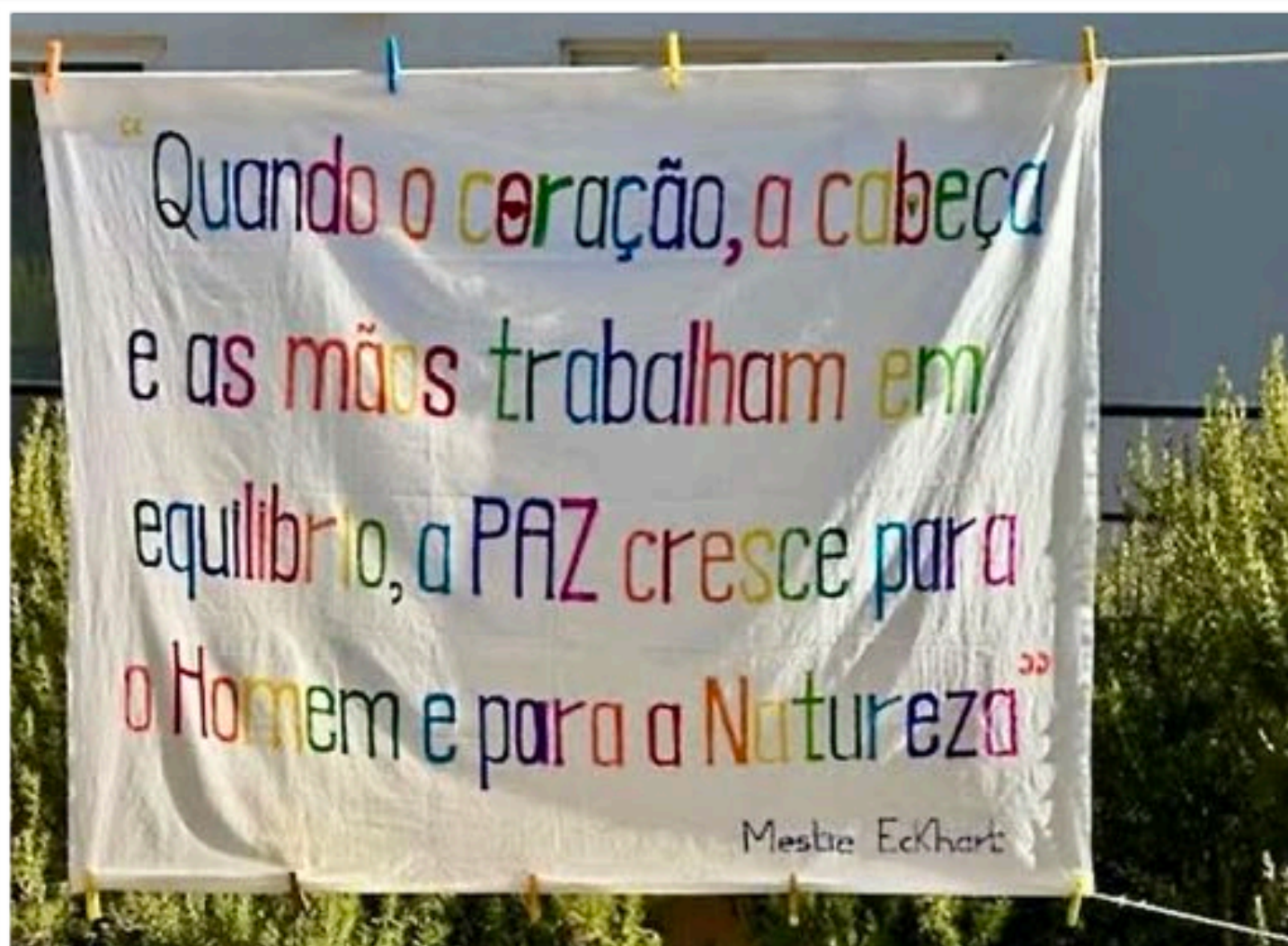


Notícias do Jardim

Brincar · Imaginar · Descobrir · Aprender

Editorial

Enquanto o Outono se vai esvaindo por entre as penumbras do Inverno que vai chegando, os nossos alunos, vossos filhos vão crescendo sob o nosso olhar que anseia que, por eles, um novo horizonte se erga na Terra para toda a humanidade.



Em nome desse horizonte, gostaria de deixar aqui alguns apelos que nos ajudem a manter esse foco que nos guia, limpo de impurezas que nos possam toldar o pensar, o sentir e o agir.

O horizonte do mundo atual, rodeia-nos diariamente de ruídos vários que interferem com o que deveríamos ser capazes de ver, ouvir e tocar no âmbito do Ser de cada Criança. São ruídos que, vindos do mundo, ressoam na vida das famílias e na vida da escola, obstruindo o nosso propósito, enfraquecendo a confiança mútua que deveria alimentar a nossa comunidade educativa.

A palavra chave para o primeiro apelo que eu gostaria de vos deixar é HARMONIZAR.

Harmonizem a vida das vossas famílias com a vida da escola no coração dos nossos alunos, vossos filhos!

Esta harmonização implica vários graus de exigente atenção.

- Na vida de cada um de nós, não permitam que o ruído do mundo penetre no nosso pensar, impedindo-nos de nos ouvirmos a nós próprios, libertos dos constrangimentos exteriores, para que essa libertação alimente a verdade do nosso sentir e, consequentemente, nos leve a poder atuar de acordo com o que pensamos e sentimos.

- Na vida da escola, façamos o mesmo, mantendo-nos fiéis aos fundamentos que alicerçam esta nossa/vossa casa, impedindo que o ruído do exterior, esvaziado de chão, contamine o nosso chão, apagando as pisadas que cada criança nele imprime.

As guerras não decorrem só entre nações, povos, grupos, as guerras decorrem também dentro de cada um de nós, quando pensamos, sentimos e agimos

como se fossemos três pessoas diferentes, esfacelando a nossa verdadeira identidade.

Harmonizemos, pois, na nossa vida interior, a totalidade de quem verdadeiramente somos! Ouçamos o Mestre Eckart, que já na Idade Média, indicava onde se encontra a fonte para a PAZ: em nós mesmos, equilibrando o coração, a cabeça e as mãos em tudo que fazemos, no dia-a-dia.

E porque necessitamos urgentemente de ajuda para encontrarmos em nós a Paz, proponho como palavra chave do meu segundo apelo: SIMPLICIDADE!

Despojemo-nos dos nossos «adornos» e saibamos acolher a simplicidade da mensagem que a Natureza nos envia em cada dia sobre a essência da Vida na Terra para todos os seus seres: Verdade, Bondade, Beleza! Contrariamente ao ruído do mundo, a Natureza fala-nos no silêncio, na quietude, na plenitude da entrega. Saibamos oferecer o nosso Ser à revelação da Verdade, da Bondade e da Beleza da Vida, que as nossas crianças, na sua ainda imensa simplicidade, sabem oferecer em cada dia à Natureza que nos acolhe na HARPA.

«O papel edificador da Natureza, na educação do ser humano», tornou-se assim o âmago do nosso trabalho, para que «a paz cresça para o Homem e para a Natureza»

Hoje, a Terra pede-nos o calor dos nossos gestos!

Hoje, o Céu pede-nos a harmonia entre nós!

Leonor Malik



Abertura do ano letivo

Um início de ano letivo com a Natureza: Acolhimento de Pais e Crianças



O primeiro dia de aulas é sempre um momento muito significativo tanto para as crianças como para as suas

famílias. Pensando na importância desse momento, as professoras organizaram uma receção muito especial facilitando um encontro entre todos no espaço natural da escola numa atmosfera serena e receptiva.

Neste acolhimento, cada professora encaminhou o seu grupo de pais e alunos para um dos muitos e bonitos espaços da escola. Esta iniciativa, que visava principalmente o encontro e união entre alunos, pais e professores, foi um momento acolhedor onde foram realizadas algumas atividades orientadas que estavam de acordo com as faixas etárias e características de cada grupo. Assim, foram

facilitadas várias atividades como, dinâmicas de apresentação, jogos rítmicos, canto, recitação de poemas, foram oferecidas palavras inspiradoras e partilhados desejos de futuro que marcaram o tom acolhedor do dia.

Tendo em conta aquilo que é a intenção que orienta atualmente o nosso projeto pedagógico - O papel edificador da Natureza na Educação, este primeiro encontro foi uma celebração da parceria entre a família, escola e natureza que deixou boas recordações a todos os participantes.

Encerramos este primeiro encontro com a certeza de que, ao longo de todo o ano letivo, a vivência das coisas e dos conhecimentos no contacto direto com a vida e as suas manifestações, leva a criança a implicar todo o seu ser na compreensão do mundo que a rodeia, enraizando nela uma ligação de respeito e amor pela Vida.

Alexandra Gonçalves

Cerimónia de receção ao 1º ano

Com grande alegria e emoção, a nossa escola acolheu as crianças que iniciaram o seu percurso no 1.º ano. Esta cerimónia de receção marcou um momento especial de transição, celebrando a passagem do jardim de infância para uma nova etapa de aprendizagem, repleta de descobertas, desafios e crescimento.

Num ambiente de beleza e simplicidade, as crianças foram recebidas com uma história, uma música e gestos simbólicos: como a entrega de uma flor à professora e a passagem por um

arco, que honram este importante passo. Cada detalhe da cerimónia procurou criar um espaço de segurança e encantamento, onde cada criança pôde sentir-se vista, acolhida e confiante para iniciar este novo caminho.

Pais, educadores, professores e restantes alunos da escola, reuniram-se como comunidade, reforçando o compromisso partilhado de acompanhar as crianças com cuidado, presença e amor. Que este início seja a

semente de um percurso escolar pleno de luz, imaginação, coragem, curiosidade e alegria de aprender.

Nicole Marques



Reencontros no início do ano letivo na Harpa

O regresso à escola é sempre um momento muito esperado por cada criança, quando esta se sente em casa. A alegria, a segurança, a expectativa do que virá e o desejo de aprender sempre mais, tornam-se visíveis no seu olhar, no seu gesto... nas suas palavras.

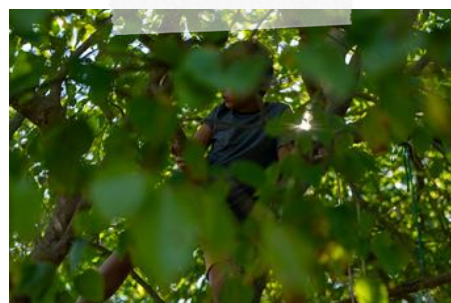
É maravilhoso observar cada criança neste dia! As conversas que se colocam em dia, as brincadeiras partilhadas, o sonho que se multiplica.

Na nossa escola, é também para muitos, o retorno à natureza. Àquela que ficou “à espera” da chegada das crianças. Tudo se revela naquele momento. O toque, o abraço, o aconchego e a tranquilidade que a natureza da Harpa oferece.

É também maravilhoso ver tudo isso a acontecer com as famílias desta casa neste reencontro, tendo sido tão bem captado pelo pai António Barbot.

Gratidão!

Helena Monteiro



Descobrir o riacho



Em Setembro, a turma do 4º ano foi descobrir o riacho da nossa escola.

Foi uma grande aventura, terem-se embrenhado pelo meio da vegetação, escalando o riacho acima, saltando de pedra em pedra enquanto descobriam novos caminhos e se interajudavam nesta “odisseia”.

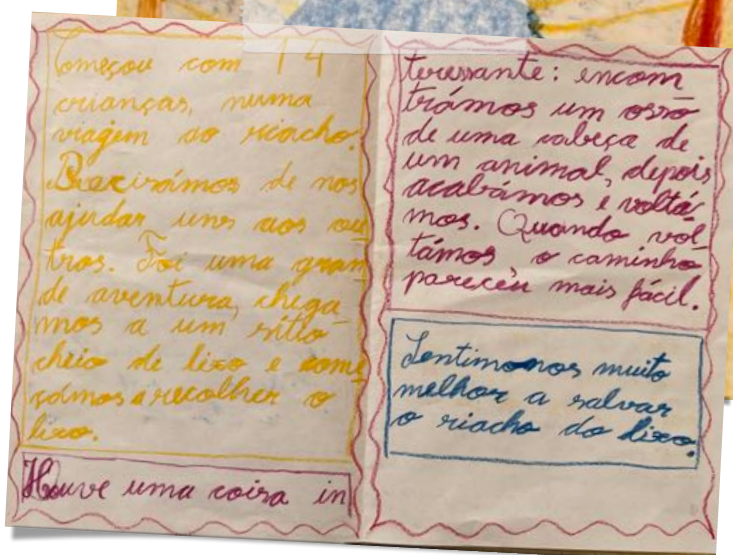
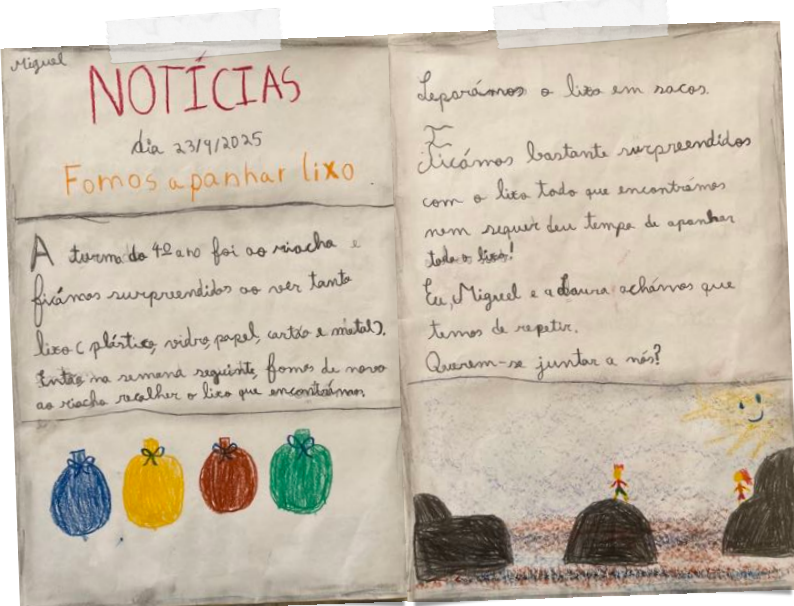
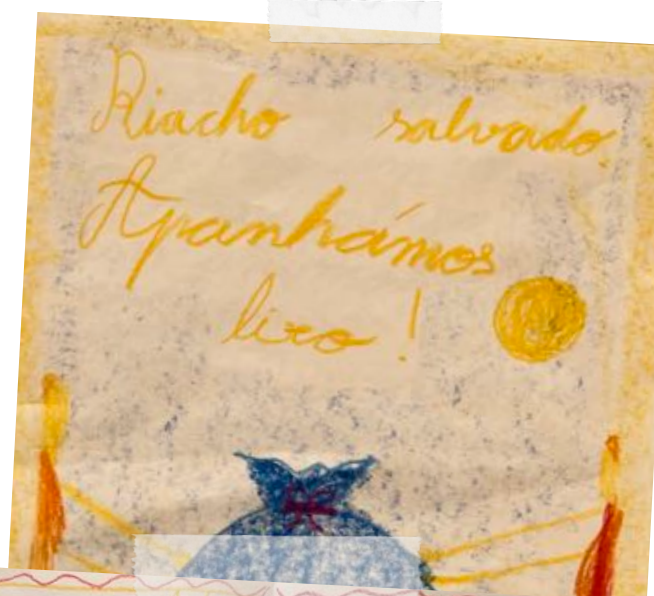
Atravessado o rio para a outra margem, descobriram novos lugares e paisagens.

Surpreendentemente e tristemente, descobriram que esse lugar estava com bastante lixo lançado da estrada. Logo se dispuseram a coletá-lo para “limpar a nossa quinta, limpar o nosso riacho!” Uma semana depois, voltamos, desta vez preparados com sacos de forma a recolher a maior quantidade possível.



Quando regressaram à sala, logo aproveitamos esta experiência para criar um texto noticioso e o resultado foi maravilhoso!

Helena Monteiro



Onde está o outono?

Atividade conjunta do 4º ano e do 2º ciclo

Este foi o desafio apresentado às turmas do 4º, 5º e 6º anos, no passado dia 18 de novembro, um encontro que pretendeu ser um convite aos nossos alunos para que se ligassem ainda mais à Natureza envolvente e à sua beleza, a partir da pergunta: “Onde está o outono?”.

O outono, estação de transição entre o calor do verão e o frio do inverno, presenteia-nos com um espetáculo único. As folhas das árvores transformam-se numa paleta de cores vibrantes, que vão do amarelo dourado ao vermelho intenso, passando pelo laranja e pelo castanho profundo. É uma época de harmonia e beleza, onde a Natureza se prepara para o descanso e a introspeção.

Na verdade, o outono na quinta da nossa escola é uma época de oportunidades incríveis: a luz suave e dourada do sol, característica desta estação, cria um cenário perfeito para observar imagens cheias de emoção e poesia. As folhas coloridas, os galhos nus das árvores e as paisagens bucólicas transformam-se em objetos de arte natural. Assim sendo, as professoras desafiaram e ajudaram os alunos a despertar os sentidos, através da partilha de alguns poemas, bem como de curiosidades históricas e científicas que lhes permitissem sentir e olhar as mudanças que acontecem na Natureza nesta estação



SE DESTE OUTONO

Se deste outono uma folha,
apenas uma, se desprendesse
da sua cabeleira ruiva,
sonolenta,
e sobre ela a mão
com o azul do ar escrevesse
um nome, somente um nome,
seria o mais aéreo
de quantos tem a terra,
a terra quente e tão avara
de alegria.

Eugénio de Andrade, in POESIA (Modo de Ler, 2011)

do ano. Depois, criaram-se grupos entre as crianças e cada grupo teve de procurar e recolher elementos da Natureza, ao longo do caminho trilhado pela quinta, para, na parte final desta atividade, realizassem um trabalho artístico conjunto, em que cada um dependeu de todos os outros, na elaboração de uma paisagem com os elementos (folhas, paus, musgo, bagas, terra, etc.)

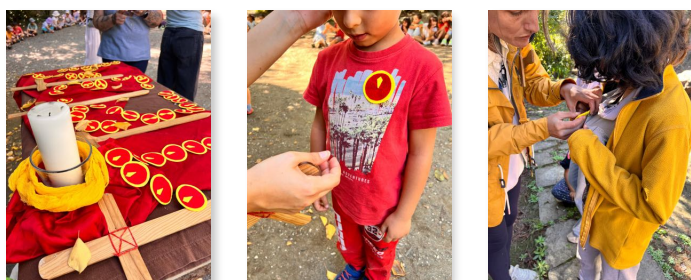
recolhidos. Este tipo de atividade e vivência proporcionadas aos nossos alunos têm um carácter pedagógico riquíssimo, procurando-se essencialmente criar um ambiente de respeito, de admiração e de veneração para com a Natureza e o Ser Humano.

Alexandra Gonçalves e
Sofia Soares

Celebrações na nossa escola

São Micael

Dia 29 de setembro é o dia de São Micael (São Miguel), porém, nas escolas Waldorf, esta data é celebrada como uma época, que abrange os quatro domingos seguintes, encerrando no fim do mês de outubro. Portanto, professores e crianças têm um grande período para dar lugar a momentos musicais, recitações, dramatizações e pequenas celebrações para acolher Micael em seus corações.



Na Pedagogia Waldorf, a época de São Micael é fundamental, trazendo às crianças o impulso para fortalecer a coragem de praticar o bem, a coragem de cada criança para a vida e para a ação, através de diferentes momentos simbólicos. Controlo e equilíbrio, por meio da inteligência e do coração, esses são ensinamentos de Micael. Um dos momentos muito especiais desta época é o das Provas de São Micael do 1º e 2º ciclos, focado em desenvolver a coragem, a força interior e a autoconfiança dos alunos, inspiradas na figura do Arcanjo Micael, que combate o

"dragão" (egoísmo e desafios) através das provas do ar, do fogo, da água e da terra que se realizam, obviamente, em contacto direto com a natureza, aproveitando as características únicas da fisicalidade da nossa escola.

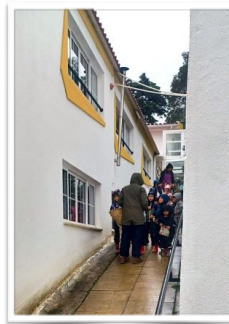
Catarina Dinis

Pão por Deus

Mesmo sob a chuva suave, as crianças percorreram as ruas com sorrisos e coragem, celebrando a antiga tradição do Pão por Deus. De porta em porta, levaram o gesto simples de pedir e agradecer, lembrando-nos que cada pão, cada oferta, é um convite à partilha e ao cuidado.

Na tradição portuguesa, este dia é mais do que doces e frutos: é uma oportunidade de perceber a abundância da vida e a alegria de dar e receber. Entre gotas de chuva e passos pequenos, as nossas crianças ensinaram-nos a ver o milagre no quotidiano — na amizade, no gesto generoso e na magia de uma tradição que nos une.

Helena Monteiro



CELEBRAMOS A FESTA DAS LANTERNAS COM MAIS UMA CAMINHADA DE LUZ

Na Pedagogia Waldorf, as festividades acompanham os ritmos da natureza e ajudam-nos a perceber a ligação entre a vida na Terra e o cosmos. No outono, quando a natureza se recolhe, a alma humana desperta: é tempo de olhar para dentro e honrar a nossa luz interior, sem nunca esquecer da luz do outro que caminha ao nosso lado.

Em Novembro, é o momento de celebrarmos a Festa das Lanternas, onde cada lanterna simboliza a nossa luz interna que continua a brilhar, mesmo nos dias mais curtos e escuros, lembrando-nos da coragem, da esperança e do calor que podemos partilhar com os outros.

Assim, no dia 21 de novembro, recebemos na nossa escola toda a comunidade escolar para, juntos, celebrarmos este momento tão importante para o ser humano.



Dia Internacional da Paz



Estávamos a iniciar o ano letivo, quando recebemos o convite da rede de escolas associadas da Unesco para celebrar o Dia Internacional da Paz, a 21 de setembro.

Integrada neste convite vinha a frase «Quando o coração, a cabeça e as mãos trabalham em harmonia, a paz cresce para as pessoas e para a natureza», na qual vimos, desde logo, um espelho dos princípios que norteiam o trabalho pedagógico que realizamos na Escola Jardim do Monte.

A frase tornou-se, em consequência disso, pano de fundo para a receção aos alunos e respetivas famílias, trazendo a vivência do dia Internacional da Paz para outros dias. Não um dia qualquer, mas o 1.º dia de aulas, aquele que dá mote a tudo o que se faz em prole do desenvolvimento das crianças, aquele em que reafirmamos a intenção de acompanhar o crescimento das crianças que nos são confiadas, proporcionando-lhes aprendizagens que deixem, no seu coração, sementes para se tornarem indivíduos capazes de sentir com alma, pensar criticamente e agir em concordância para tornar o mundo melhor.





Poucos dias depois, a 25 de setembro, reunimos todas as crianças, em círculo, no Recreio das Amoreiras, e, em várias línguas, cantámos pela Paz no Mundo.

Depois disso, continuamos, dia após dia, esta nossa tarefa de ensinar e aprender a olhar para o outro, perguntando-lhe «Quem és?» para o conhecer e respeitar, ensinar e aprender a conhecer a natureza e amá-la para a poder proteger.

Se «o coração, a cabeça e as mãos trabalham em harmonia, a paz cresce», primeiramente dentro de cada um, irradiando depois para o outro, para o Mundo. As crianças sabem-no bem, como podemos ver no testemunho da turma do 4.º ano, sobre o que sentem e como vivenciam a paz.

Dulce Augusto

«Paz é ter um lugar com muito sossego!»

«Paz é sossego!»

«É quando eu estou a respirar fundo, a brincar e a jogar»

«É quando tudo está calmo, estamos relaxados e todos estão reunidos com simpatia e muito amor no coração.»

«Paz é quando uma pessoa está curiosa por outra pessoa.»

«É quando as lutas param e as pessoas ficam tranquilas.»

«É quando as pessoas são todas amigas.»

«Paz significa amizade.»

«É quando todos estão felizes.»

«Paz é toda a gente a viver em harmonia e partilhar do que tem.»

Turma do 4º ano

Visitas de Estudos

Passeio no Barco Varino

No dia 22 de outubro, o 4º ano convidou o 2º ciclo para fazer uma visita de estudo de barco pelo rio Tejo.



Sáímos de autocarro e fomos até à marina de Vila Franca de Xira. Lá, entramos no colorido barco Varino

Liberdade que tinha várias mesas e bancos para nos sentarmos.

A nossa guia, Joana, explicou-nos que este barco antigamente servia para transportar mercadorias entre as duas margens. Também nos contou que este barco foi construído há 80 anos e hoje serve para mostrar como as pessoas antigamente trabalhavam no barco e no rio Tejo. A Joana contou-nos ainda que

este barco deixou de ter uso após construírem as pontes. Por isso, o barco ficou abandonado e acabou por afundar. Mais tarde, o presidente da câmara decidiu reconstruí-lo porque descobriu que só existiam 5 barcos varinos em todo o mundo!

Quando estávamos no barco vimos, a sul, o Monchão de Alhandra e a norte a margem da cidade de Vila Franca de Xira, de Alhandra e de Alverca, com alguns montes atrás das casas.

Este passeio serviu para aprendermos sobre o rio Tejo, o barco e a nossa região.

Adoramos lanchar dentro do barco e ver toda a paisagem!

Foi um passeio maravilhoso e muito divertido!

Texto colaborativo da turma do 4º ano



A visita do 3º ano

No dia 3 de dezembro de 2025, a turma do 3.º Ano realizou uma visita de estudo ao Núcleo Agrícola do Museu Municipal de Benavente.

Fomos muito bem recebidos pela Raquel, pela Suzel e pelo Telmo. No museu, vimos e aprendemos sobre alfaia agrícolas, animais, trajes e costumes de antigamente que eram usados na agricultura.

Conhecemos algumas alfaia, tais como:

- a «Grade de bicos», uma alfaia puxada por cavalos, em que as crianças se sentavam em cima para fazer peso e, desta forma, «destorrear a terra»;
- o «Carro Lezirão», ou carro de bois, que eram usado para transportar os cereais;
- a «Charrua Asa de Mosca», utilizada para lavrar a terra;
- enxadas e sacholas.



Fizemos ainda uma atividade de olhos vendados, em que pudemos tocar e sentir com as nossas mãos, as alfaia que antes tínhamos conhecido. No final, desenhamos o que mais gostamos de sentir e pintamos a sua envoltória.

Almoçámos no Museu (num espaço exterior muito bonito), brincámos e depois usufruímos do Mercadinho de Natal de Benavente, onde andámos em alguns divertimentos e passeamos no comboio de Natal!

Foi um dia em cheio!

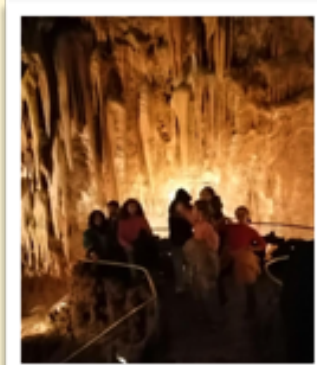
Ana Passos



Uma Visita Cheia de Descobertas

2.º Ciclo nas Grutas de Mira de Aire e no Borboletário de Constância

No dia 27 de novembro, as turmas do 5.º e 6.º anos fizeram uma visita de estudo muito especial, cheia de entusiasmo e alegria às Grutas de Mira de Aire e ao Borboletário de Constância.

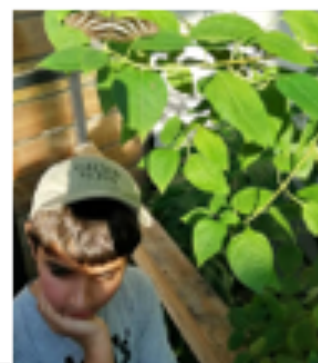
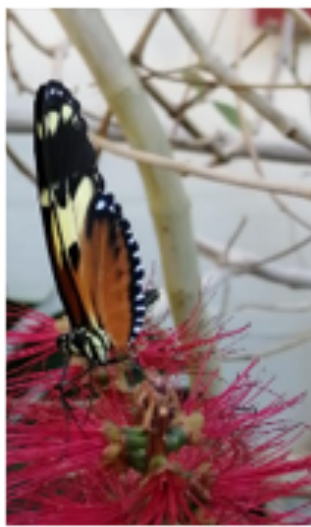


A primeira paragem foi nas Grutas de Mira de Aire, um dos locais naturais mais importantes do país. Acompanhados por um guia simpático, os alunos ouviram com atenção todas as explicações e mostraram grande interesse. Ficaram a saber que as grutas têm 11 km de extensão, embora apenas 600 metros possam ser visitados, que foram descobertas em 1947 e abertas ao público em 1974. Aprenderam também que as Grutas de Mira de Aire foram classificadas como uma das 7 Maravilhas Naturais de Portugal em 2010. Observaram as formações de estalactites e estalagmites e conheceram o Rio Negro, um lençol freático criado pela água subterrânea. Houve ainda a curiosidade de descobrir que algumas garrafas de vinhos locais são guardadas nas grutas devido à temperatura ideal.

Os alunos mostraram-se maravilhados com a grandiosidade do espaço e observaram com atenção os processos naturais que ali ocorrem.

Após o almoço, o grupo seguiu para o Borboletário de Constância, um espaço que encanta pela diversidade de espécies e pela beleza do ciclo de vida das borboletas. Os alunos ficaram fascinados ao

observar de perto estas criaturas delicadas, identificando cores, padrões, comportamentos e diferentes fases da metamorfose. As cores, o movimento e a delicadeza destes insetos despertaram a curiosidade e o encantamento de todos.



Foi uma visita muito animada, divertida que proporcionou momentos inesquecíveis a todos criando memórias que alimentam o verdadeiro prazer de aprender.

Alexandra Gonçalves e Sofia Soares

Recordar a festa de fim de ano do Jardim de Infância

No dia 24 de junho realizou-se a Festa de S.João do Jardim de Infância. Como já vai sendo tradição as famílias prepararam e apresentaram um pequeno teatro. Este ano a história escolhida foi "As Crianças das Raízes". Foi um momento bonito e divertido para crianças e adultos que assistiram!



Pequenos milagres na quinta da Harpa

“Se estivermos vigilantes, não passará um só dia sem que aconteça um milagre nas nossas vidas.” Rudolf Steiner

Entre árvores, folhas e caminhos conhecidos, a vida acontece de forma silenciosa e constante. Há milagres que se revelam todos os dias, quando aprendemos a olhar com atenção: uma semente que rompe a terra, as cores reveladas após um dia de tempestade, o canto de um pássaro que acompanha a manhã, seres que surgem e nos vislumbram.

Rudolf Steiner lembrava-nos que o essencial não está apenas no que acontece, mas na forma como observamos. Na natureza que envolve a nossa escola, cada detalhe ensina paciência, cuidado e respeito pelos ritmos da vida.

Que estas imagens nos convidem a abrandar, respirar e reconhecer que, quando estamos presentes, nenhum dia passa sem que algo vivo nos fale em silêncio.

Helena Monteiro



Próximos eventos

Workshops de Cozinha Vegetariana com o Chef Bruno Ferraz

A Escola Jardim do Monte (Harpa) vai receber uma série de workshops de cozinha vegetariana dinamizados por mim, Bruno Ferraz chefe de cozinha, dedicados a adultos e crianças que desejam aprender novas receitas e descobrir alternativas saborosas e saudáveis para o dia a dia.

O objectivo destes workshops é ensinar os Pais a cozinhar em conjunto com os seus filhos promovendo uma partilha e aprendizagem enquanto exploram receitas vegetarianas simples, nutritivas e adaptadas à rotina familiar. Será uma oportunidade para reforçar hábitos alimentares equilibrados e trazer mais criatividade para as refeições em casa.

Cada sessão terá uma duração de 3 horas sempre com uma degustação em modo piquenique na Natureza, e uma surpresa especial preparada para os participantes.



Venha aprender, cozinhar e saborear connosco!

Dia 21 de Fevereiro, 10h: Workshop de Lanches e Doces Saudáveis

Custo : 35€ 1 Adulto com Degustação & Surpresa

Dia 14 de Março, 10h: Workshop de Refeições Saudáveis

Custo: 35€ 1 Adulto com Degustação & Surpresa

Dia 16 de Maio, 10h: Workshop de Cozinha para Pais & Crianças com um Piquenique na Natureza

Custo 40€ 1 Adulto + 1 Criança com Degustação & Surpresa

Dia 20 de Junho, 10h: Workshop de Cozinha Pais & Crianças com um Piquenique na Natureza (Edição Especial dedicada a Cozinha Italiana)

Custo 40€ 1 Adulto + 1 Criança com Degustação & Surpresa

Jantar de reis

Compareça neste encontro gastronómico e social que é o Jantar de Reis! Que ele nos proporcione momentos de proximidade e alegria como incentivo à colaboração que o trabalho que queremos realizar ao longo de 2026 pede a cada um de nós.

Inscrições até dia 7 de Janeiro, indicando o nº de pessoas.

